



www.madeicentro.pt
www.golden-parquet.pt



**GOLDEN®
PARQUET**



Divisão de Produto Acabado

Edifício Madeicentro
EN1/IC 2
Apartado 5
3781-901 Avelãs de Caminho
Telef. +351 234 730 700
Fax +351 234 730 701
Email: madeicentro@madeicentro.pt
info@golden-parquet.pt

CONDIÇÕES GERAIS. ARMAZENAMENTO E APLICAÇÃO.

CONDIÇÕES GERAIS

Os revestimentos em madeira maciça ajudam a criar ambientes sofisticados, aconchegantes, alegres e descontraídos. Sendo um material natural é também um material resistente, durável, anti-alérgico, bonito e versátil. Mas, para que tudo isto seja realidade é crucial respeitar as regras abaixo descritas:

1. PARTICULARIDADES DA MADEIRA

A madeira é um produto natural, que apresenta características particulares, podendo existir variações de cor e de textura, raiados mais escuros, pequenos nódulos fechados, etc. Por isso aconselhamos que antes de a aplicar seja efectuada uma escolha de modo a que possam conjugar e aplicar as várias tonalidades em divisões diferentes, se assim o desejarem.

2. ARMAZENAMENTO E CONDIÇÕES HIGROMÉTRICAS DO LOCAL DE APLICAÇÃO

Os nossos pavimentos **Maciços** são fornecidos com uma humidade média de $9 \pm 2\%$, os quais devem ser armazenados até à data de aplicação em local seco e ventilado e nunca em local húmido, devendo existir sempre uma estabilização do material no local de aplicação de pelo menos 1 semana

As aberturas do edifício devem estar devidamente fechadas para evitar danos causados pela entrada de sujidade, água, humidade excessiva e insolação directa. Convém que os vidros de todos os caixilhos expostos ao sol sejam tapados com papel ou estore se possível.

A aplicação deve ocorrer a uma temperatura mínima de 15°C e máxima de 22°C. A humidade relativa não deve ser inferior a 40% e superior a 60%.

3. CONSELHOS/CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO DO SOALHO

3.1 CONDIÇÕES GERAIS

» A contraface do soalho deve ser impermeabilizada com uma demão de isolante para homogeneização da madeira;

» Em divisões térreas (1ª placa acima da terra em vivendas), as quais estão sujeitas a humidades elevadas, aconselhamos a impermeabilização do próprio piso de cimento. Alertamos que nestes casos, deve igualmente seleccionar a espécie de madeira a aplicar uma vez que nem todas as espécies são aconselháveis para este tipo de aplicação.

» Para pisos de cimento cuja constituição tenha leca deverá ser efectuado sempre o seu isolamento contra a humidade (a leca absorve e retém humidade proveniente da argamassa, a qual é transmitida posteriormente para o pavimento);

» As madeiras sofrem dilatações com as diferentes variações climatéricas e têm comportamentos diferentes de região para região. Em consequência aconselhamos por cada metro linear a encher deixar 4 mm de folga junto às paredes exceptuando o Carvalho americano em que será necessário deixar 7 mm de folga. A folga deve ser distribuída em cada uma das paredes laterais;

» Se no local onde vai aplicar o soalho, e após fecho completo da obra continuar a existir uma humidade relativa do ar excessiva, recomendamos a utilização de desumidificadores;

» No caso de necessidade de aplicação de produtos de isolamento, endurecimento, massas de regularização, etc. sobre a betonilha deverá antes de proceder à sua aquisição/aplicação informar-se junto do aplicador da refª da cola a utilizar na colagem do soalho ou sarrafos de forma a prever a utilização de produtos compatíveis com esta → a não compatibilidade entre produtos originará a não colagem do soalho ou sarrafos ao substrato. Pedir aconselhamento técnico junto do(s) fornecedor(es);

» Após o assentamento do soalho, este deverá ter um período de estabilização de aproximadamente 3-4 semanas antes do afagamento e 1ª demão e deverá ser devidamente protegido de absorções de humidade provenientes do meio ambiente;

» O envernizamento final do soalho deverá ocorrer até um período máximo de 3 meses após o seu afagamento e 1ª demão.

3.2. SOALHO PREGADO

» As ripas de madeira em que irá ser colocado o soalho devem estar distanciadas entre si de 40 a 50 cm;

» Se existir uma caixa de ar entre o soalho e o pavimento, recomendamos que esta seja preenchida com partículas de cortiça, ou lã de rocha para um melhor isolamento térmico e acústico, bem como para a não transmissão de humidade do betão para o soalho;

» Para um melhor isolamento acústico, aconselhamos que o sarrafo seja embutido no cimento (ausência de caixa de ar entre a betonilha e o soalho);

» Aconselhamos a colocação de tela de polietileno para evitar passagem de humidade da betonilha de cimento para o soalho

3.3. SOALHO COLADO

- » Utilizar colas resistentes (sem água).
- » A betonilha de cimento (estrutura de suporte do soalho) deve estar devidamente regularizada e não apresentar humidade superior a 2,5%. Ter em conta a espessura total da betonilha e avaliar a humidade desta no ponto mais profundo para evitar que o valor encontrado seja superficial e existir humidade mais alta no interior a qual virá para a superfície através do processo de secagem que poderá ser demorado;
- » Nos casos de aplicação de soalho já envernizado de fábrica a impermeabilização do piso de cimento deve ser sempre efectuada;

4. COLOCAÇÃO SOBRE PISOS RADIANTES

Deverá proceder à estabilização da madeira no local com as condições ambientais finais (mínimo 3 semanas). A Humidade da madeira aconselhável é de 7 a 9% pelo que caso a secagem da madeira não seja possível para estes valores deverá ter em consideração um período maior de estabilização.

RECOMENDAÇÕES GERAIS:

- » Não utilizar madeiras muito sensíveis à acção da humidade e utilizar madeiras de maior densidade porque têm maior condutividade térmica.
- » A Resistência Térmica do Pavimento Madeira deve ser inferior a 0,15 m²K/W ;
- » A temperatura máxima recomendada no sistema de aquecimento radiante é de 28°C à superfície da base de assentamento;

CONDIÇÕES DO SUPORTE:

- » O sistema de aquecimento deve ser activado em potência média (30°C) durante duas a três semanas e desligado um ou dois dias antes do início da colocação. Depois de aplicado o pavimento, o aumento de temperatura deve ser de 3 a 5°C a cada dia;
- » A espessura mínima de argamassa acima das tubagens de aquecimento é de 30 mm;
- » A humidade da betonilha deve ser inferior a 2%;

5. CONSERVAÇÃO – HUMIDADE E TEMPERATURA AMBIENTE DO EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO

As variações excessivas de temperatura e humidade dentro do edifício de habitação podem provocar alterações na madeira aplicada, nomeadamente, aparecimento de fissuras nas juntas das réguas e/ou aumento considerável das peças provocando o embaulamento/levantamento do revestimento.

O pavimento deve ser protegido da incidência directa de raios solares através das superfícies vidradas de forma a evitar a descoloração/oxidação acentuada e abertura de fissuras na madeira.

A temperatura no interior das habitações deve oscilar entre os 20 e os 24°C e a Humidade Relativa entre os 40 e os 60%. Estes valores são ideais tanto para a madeira como para a saúde dos seus moradores.

Aconselhamos, portanto o controle destes gradientes de forma a manter o equilíbrio da humidade e temperatura ambiente.

6. RECOMENDAÇÕES DE MANUTENÇÃO

Depois de acabado, o pavimento deverá ser protegido de modo a evitar danos que prejudiquem a sua qualidade ou acabamento, devendo ser tidos em consideração os seguintes cuidados:

- » Aquando da mobilização de móveis evitar o contacto directo com o pavimento de forma a não riscar o verniz;
- » Evitar a queda de objectos pesados e pontiagudos sobre o pavimento passíveis de originar mossas na madeira;
- » Para limpeza de rotina utilizar a Mopa e produto de limpeza BONA Care;
- » Para limpezas mais profundas utilizar os produtos de limpeza BONA Care e BONA Refresher;
- » Nunca usar em pisos de madeira produtos de limpeza com amoníaco, água ou outros detergentes abrasivos, porque estes vão danificar o acabamento e o próprio piso.

DEVOLUÇÕES/RECLAMAÇÕES

Após recepção do material, o cliente deverá inspeccioná-lo de forma a verificar a conformidade do mesmo.

No caso de o produto não estar de acordo com a especificação requerida, deverá apresentar a reclamação e/ou devolução do material à Madeicentro até um período máximo de 8 dias da data de emissão da Guia de Remessa/Transporte e/ou Factura.

Se, no acto de aplicação dos revestimentos detectar alterações da especificação requerida (ao nível de características visuais e dimensionais do produto), o mesmo deve ser imediatamente rejeitado e comunicado à Madeicentro para verificação do mesmo. Para produto já aplicado, a Madeicentro não aceita reclamação do mesmo.

A Madeicentro não se responsabiliza por quaisquer tipo(s) de defeito(s) que surjam na madeira decorrido estes períodos de recepção, bem como por defeitos que surjam nos produtos após aplicação originários de más condições de aplicação ou condições ambientais do local de aplicação.

O material a ser devolvido deve apresentar-se isento de defeitos (moças causadas pelo seu manuseamento em obra e transporte; humidade (s) excessiva (s) e devem ser embalados da mesma forma que foram fornecidos;

A reclamação deve ser efectuada por escrito à Madeicentro, alegando os motivos que levam à não-aceitação da encomenda e o material a ser devolvido deve fazer-se acompanhar pela Nota de Devolução.

Não se aceitam devoluções por excesso de quantidade.

Caso exista alguma dúvida ou esclarecimento adicional necessário, não hesite em contactar-nos, teremos todo o gosto em prestar todo o nosso apoio.

✓ Este documento anula todas as edições anteriores.

Avelãs de Caminho, 12 de Julho de 2013.

A Gerência

GOLDEN PARQUET

A MARCA DE QUALIDADE!